



PRO
MILITARES

HISTÓRIA

Professor Marcelo Lameirão



MÓDULO 8

Independência e Primeiro Reinado



INDEPENDÊNCIA (1822)

- Cortes portuguesas (parlamento) tentam recolonizar o Brasil
- Exigência da volta de D. Pedro para Portugal
- JANEIRO/1822: “Dia do Fico”
- Elites coloniais brasileiras aproximam-se de D. Pedro
- D. Pedro anuncia permanência no Brasil
- MAIO/1822: Decreto do “Cumpra-se”
- JUNHO/1822: D. Pedro I convoca Assembleia Constituinte
- AGOSTO/1822: tropas portuguesas no Brasil consideradas inimigas
- 7/9/1822: Após receber ultimato de PORTUGAL, D. Pedro proclama a independência



RECONHECIMENTO INTERNO E EXTERNO



- **Revoltas internas → Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Cisplatina)**
- **Países latinos → Em um 1º momento, não reconheciam a estrutura monárquica**
- **EUA → Reconhecem em maio de 1824**
- **Portugal → Reconhece em 1825 com intermédio inglês ao acordar o pagamento de compensação financeira e de uma tarifação alfandegária especial**



PROJETO NACIONAL

- Mais importante manter comércio com os EUA e com a Europa
- Exclusão da cidadania de índios, mulheres e escravos
- Distanciar o fim do escravismo para longe
- Manutenção da estrutura colonial → Centralismo no RJ, na escravidão, na monocultura e no latifúndio



CRISE INTERNA: UM IMPÉRIO DIVIDIDO



- 1º momento, venceu o projeto do grupo Coimbrão e conservador liderado por José Bonifácio e pelos Andradas
- Assembleia constituinte de 1823 como palco simbólico das cisões pós-independência
- Os grupos políticos: (Partido Português, Partido Brasileiro e os Bonifácios)



PARTIDO BRASILEIRO



- **Liberais moderados → alargamento de certas liberdades políticas, mas sem afetar o status quo vigente, ou seja, fortalecer a Câmara dos Deputados, autonomia ao Judiciário e restringir o poder imperial (base composta por proprietários rurais e comerciantes provenientes de MG, associados a políticos da média burguesia e militares)**
- **Liberais exaltados → transformações mais amplas como o federalismo, sufrágio universal, incentivo à indústria, emancipação gradual da escravidão e, em alguns casos, um República Democrática**

PARTIDO PORTUGUÊS



- Reivindicava poderes absolutos para D. Pedro I e era composto não só por lusitanos, mas por brasileiros advogados de uma monarquia absolutista

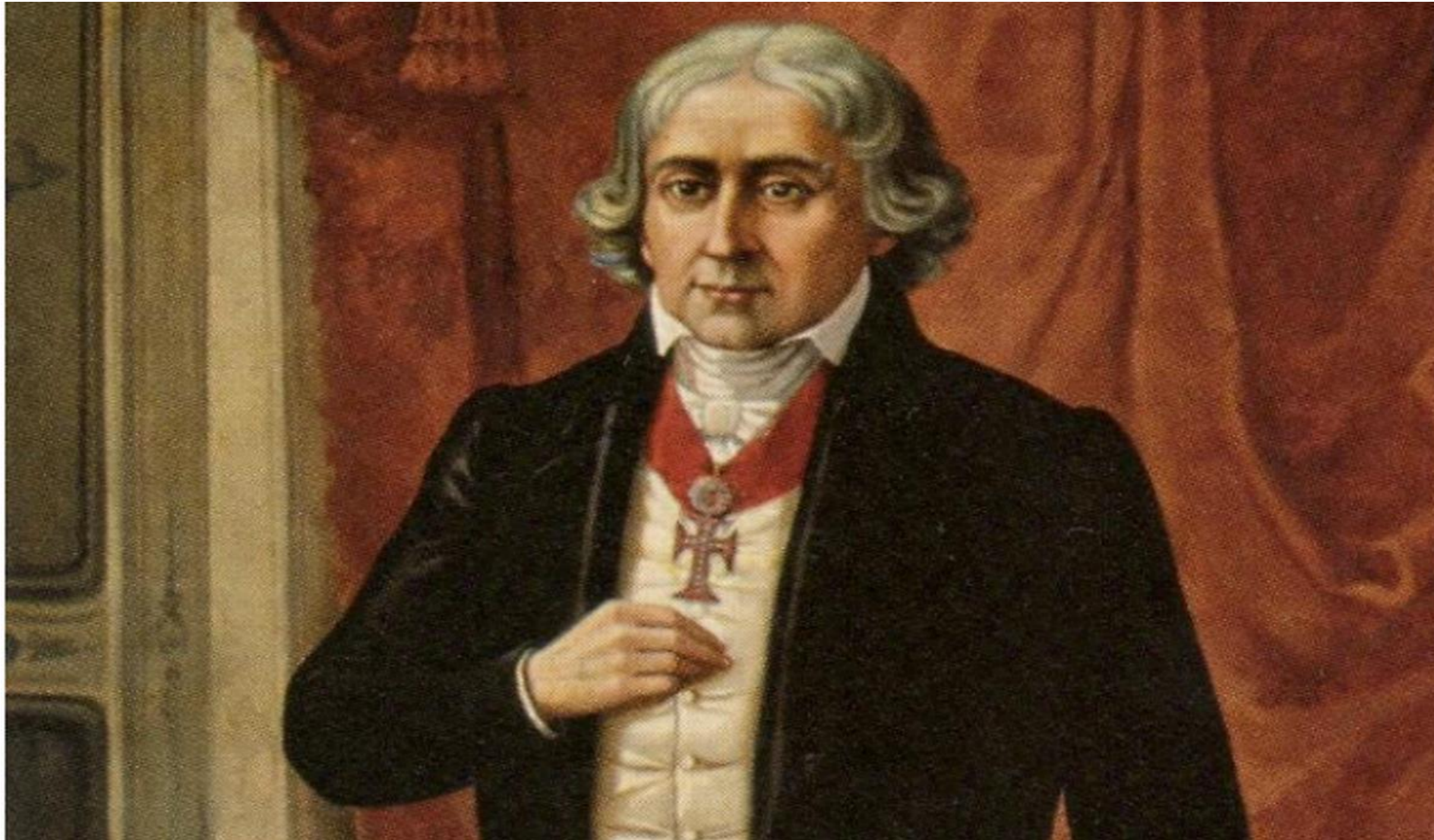


Aristocratas representantes do Partido Português.

BONIFÁCIOS



- **Liderados por José Bonifácio, defendiam uma monarquia forte, mas constitucional e centralizada, assim como pretendia abolir o tráfico e gradualmente a escravidão**



CONSTITUIÇÃO DA MANDIOCA DE 1823



- **Monarquia Representativa Hereditária**
- **03 poderes → Legislativo, Executivo e Judiciário**
- **Senado Vitalício + Câmara Deputados (Assembleia Geral)**
- **Imperador não pode dissolver a Assembleia Geral**
- **Eleitores: Voto Censitário**
 - **150 alqueires de Farinha de Mandioca (Paróquia)**
 - **250 alqueires de Farinha de Mandioca (Província)**
 - **500 alqueires de Farinha de Mandioca (Deputados)**
 - **1000 alqueires de Farinha de Mandioca (Senadores)**
- **Xenofobia (proibição de estrangeiros ocuparem cargos políticos)**
- **Poder maior para o Legislativo**

A ANULAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE 1823 (MANDIOCA)



- Exaltados + Partido Português x José Bonifácio
- Pedro I + Partido Português → contra as elites o transformarem em um fantoche
- 12/11/1823: Noite da Agonia
- Dissolução da Assembleia Constituinte
- Prisão de Deputados e Desterro dos Andradas
- Constituição outorgada de 1824



A CONSTITUIÇÃO OUTORGADA DE 1824

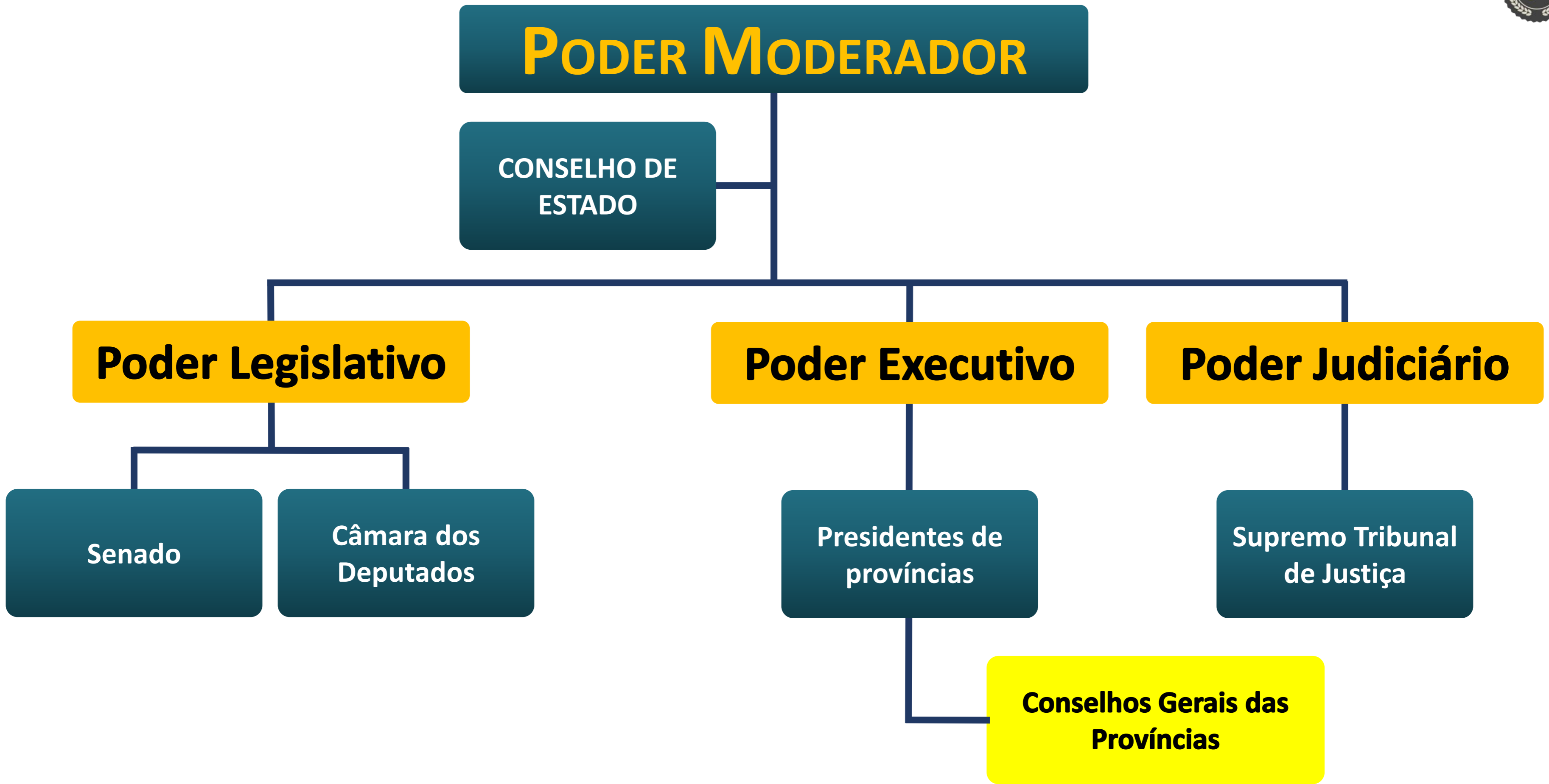


- Imperador + dez pessoas da confiança do Imperador (todos brasileiros natos, juristas, membros do Conselho de Estado formado em 1823 e formados em Coimbra)
- Elaborado em apenas 15 dias e tinha como base o projeto da Mandioca
- Monarquia Hereditária
- 4 Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário e Moderador

A CONSTITUIÇÃO OUTORGADA DE 1824



- **Voto Censitário (Renda Anual) e Descoberto → votavam todos os homens a partir de 25 anos com renda mínima anual de 100 mil-réis**
- **Eleições indiretas em dois turnos: 1º turno, escolhiam os eleitores na proporção de 1 eleitor para 100 domicílios. Posteriormente, no 2º turno, elegiam-se os deputados e senadores, estes últimos em listas tríplices, o Imperador escolhia o candidato de sua preferência**
- **Centralização do Poder**
- **Catolicismo como religião oficial**
- **Domínio do Estado sobre a Igreja: Padroado e Beneplácito**



CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR (1824)



■ Fatores

- Imposição da Constituição de 1824 (Poder Moderador)
- Fechamento da Assembleia Constituinte
- Noite da Agonia
- Lembranças da Revolução Pernambucana (1817)
- Ideias Liberais, Republicanas e Federativas
- Problemas Econômicos (crise do açúcar e algodão)



CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR (1824)



▪ Desenrolar

- Jornais → Tifis Pernambucano (Frei Caneca) e A Sentinela (Cipriano Barata)
- Imperador nomeia novo governador: Francisco de Pais Barreto x Eleitores: Manuel Pais de Andrade
- Eclosão da Confederação do Equador (02/07/1824):
 - liderança de Pais de Andrade, Cipriano Barata e Frei Caneca



CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR (1824)

■ Propostas

- República Federativa (experiência dos EUA)
- Supremacia do Legislativo
- Constituição da Colômbia
- Abolição do tráfico de Escravos (rompimento com a aristocracia)
- Emissários para os Estados; aderem: PE, PB, RN, CE
- Brigadas Populares

■ Repressão

- Mercenários Ingleses + Tropas do Governo: Cochrane e Taylor
- Francisco de Lima e Silva
- Execução de Frei Caneca



INDEPENDÊNCIA DA CISPLATINA



- Incorporação da Cisplatina (31/06/1821)
- 19/04/1825: Juan Antônio Lavalleja (Libertação do Brasil)
- Argentina x Brasil
- Cisplatina: apoio Inglês
- República Oriental do Uruguai (27/08/1828)
- Forte prejuízo financeiro ao país





CRISE ECONÔMICA

- Açúcar e Algodão → Concorrência
- Tratados com Privilégios para a Inglaterra
- Gastos com o Reconhecimento da Independência
- Falência do Banco do Brasil
- Empréstimos com a Inglaterra
- Aumento da Inflação
- Gastos com Mercenários Ingleses:
 - Rebeliões contra a Independência
 - Confederação do Equador
 - Independência Cisplatina
 - Trono Português



O Engenho Açucareiro, Ilustração de Benício

SUCCESSÃO DO TRONO PORTUGUÊS



- **10/03/1826: Morte de D. João VI**
- **D. Pedro I – Abdica do Trono Português em favor de sua filha: D. Maria da Glória (07 anos)**
- **D. Miguel – Rei de Portugal**
- **D. Pedro I em guerra com o irmão (D. Miguel)**
- **Gastos com a guerra**
- **Críticas dos Jornais Brasileiros**



CRISE DO IMPÉRIO



- **Assassinato de Líbero Badaró**
 - D. Pedro é recebido em MG com faixas de luto
 - Recepção para D. Pedro no RJ: Partido Português
- **Noite das Garrafadas (13/03/1831)**
 - 07/04/1831 → Abdicação de D. Pedro I
 - Portugal: Trono Português (D. Pedro IV)



NOITE DAS GARRAFADAS





Usando do direito que a Constituição
me concede declaro que hei muito
voluntariamente abdicado na
pessoa de meu muito amado e prezado
filho o Sr. D. Pedro de Alcântara.
Boa Vista sete de abril de mil oitocentos e
trinta e um, décimo da Independência e do Império.

Pedro

Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa de meu muito amado e prezado filho, o Senhor D. Pedro de Alcântara.

Boa Vista, sete de abril de mil oitocentos e trinta e um, décimo da Independência e do Império.

D. Pedro

